



OBJETIVO

Avaliar o desempenho clínico de dois diferentes cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar – 3M/ESPE® e Maxxion R - FGM®) na técnica de TRA, em crianças com alto risco à cárie durante um período de 24 meses

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra: 35 crianças de alto risco à cárie (6 a 9 anos de idade) da Escola Municipal Prof Taufic Dumit na cidade de Piracicaba (SP)

Procedimento restaurador: 22 restaurações foram realizadas com Ketac Molar (3M/ESPE®) e 24 com Maxxion R (FGM®) de acordo com a TRA.

Avaliação clínica: o desempenho clínico foi avaliado por critérios pré-estabelecidos (Quadro 1) aos 6, 12, 18 e 24 meses. A avaliação foi realizada clinicamente com luz natural e espelho clínico e as superfícies dentárias secas com gaze.

Os dados obtidos foram submetidos aos testes de análise Atuarial e Log-Rank Test para comparar as taxas de sobrevivência ($p < 0,05$).

Quadro 2. Critérios para avaliação direta de restaurações com TRA com ionômero de vidro segundo Frencken et al. (1998).

Escores	Critérios
0	Presente, bom
1	Presente, pequeno defeito de margem por alguma razão em algum lugar o qual é menor que 0,5mm de profundidade, não é preciso reparo.
2	Presente, pequeno defeito de margem por alguma razão em algum lugar o qual é maior que 0,5mm, mas menor que 1.0mm de profundidade, é preciso reparo
3	Presente, grande defeito com profundidade maior que 1.0mm, precisa de reparo
4	Ausente, a restauração foi (quase) totalmente perdida, precisa de tratamento
5	Ausente, outro material restaurador foi utilizado
6	Ausente, o dente foi extraído
7	Presente, desgaste e fratura em grande parte da restauração, mas menor que 0.5mm de profundidade, não é preciso reparo
8	Presente, desgaste e fratura em grande parte da restauração maior que 0.5mm de profundidade, é preciso reparo
9	Não pode ser avaliado

Sucesso: 0, 1,7; Falha:2,3,4,8 Ausência de cárie: 0,1,3; Presença de cárie : 2,4; Retenção: 0,1,2; Perda: 3,4



Maxxion R®
(n=24)



Ketac Molar®
(n=22)

RESULTADOS

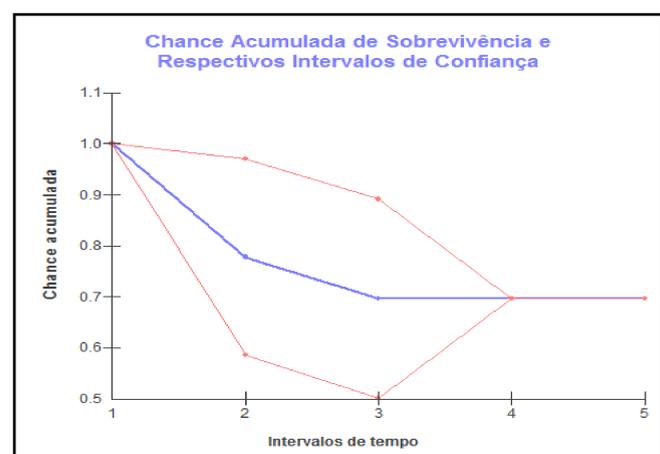
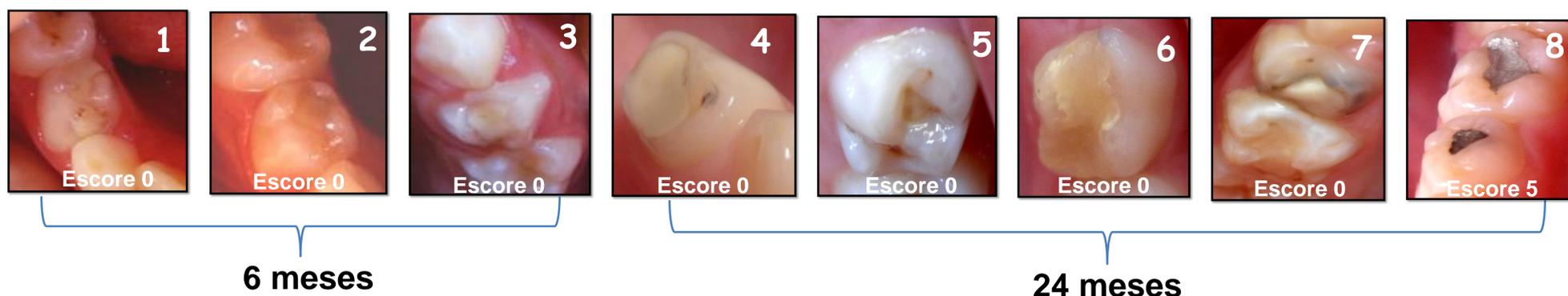


Figura 2: Análise da chance acumulada de sobrevivência Maxxion R®

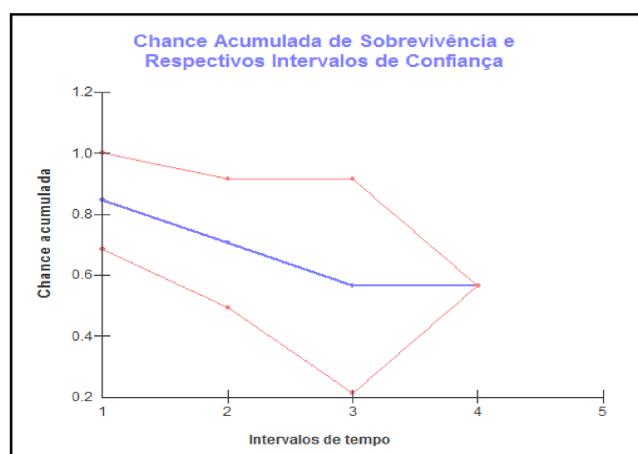


Figura 4: Análise da chance acumulada de sobrevivência Ketac Molar®

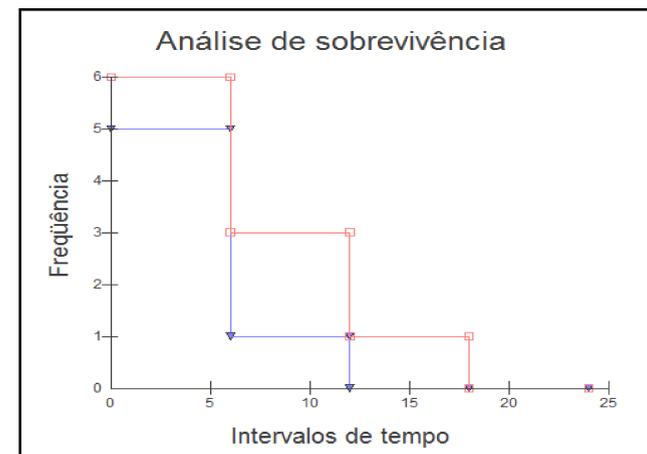


Figura 5: Análise Long-Rank Test para ambos os materiais

CONCLUSÃO

Concluiu-se que os dois cimentos de ionômero de vidro estudados apresentaram desempenho clínico similar e satisfatório aos 24 meses.